

DETIDO

Preso homem acusado de roubar vereador em Nova Olímpia

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Um homem foi preso nesta quarta-feira, 15, acusado de roubar um vereador no município de Nova Olímpia. A prisão aconteceu por volta das 20 horas, quando a vítima Divino Silvano da Silva acionou a Polícia Militar informando sobre o ocorrido. De acordo com informações do boletim de ocorrência, o vereador informou aos policiais que o suspeito Paulo César de Oliveira, vulgo ‘Cezinha’ de 23 anos, teria roubado sua motocicleta Honda Bros 160, cor branca sem placas no último domingo, 12 de julho.

Diante da informação, a guarnição da PM realizou diligências com objetivo de localizar o suspeito, porém o mesmo ao perceber a presença da viatura se escondia. Pouco mais tarde, os policiais localizaram o acusado e fizeram a detenção.

A vítima juntamente com uma testemunha se dirigiram a delegacia, onde imediatamente reconheceram o suspeito. Diante dos fatos, o acusado foi conduzido até o presídio de Barra do Bugres. Informações levantadas pela reportagem do DS dão conta que o suspeito já tem passagens por roubo e furto. Há 90 dias, o mesmo foi detido acusado de roubar



Paulo César de Oliveira, vulgo ‘Cezinha’ de 23 anos, foi preso suspeito de roubo

um posto, localizado na saída de Tangará

da Serra. Ele foi colocado em liberdade no

último dia 07, mas retornou ao crime. Ago-

ra, ‘Cezinha’ deverá se acertar com a justiça.

JÚLIO FLORINDO

PMs extorquem prefeito de Barra do Bugres e vereador



Prefeito de Barra do Bugres, Julio Cesar Florindo, é extorquido por dois policiais

>> **RD News**

O prefeito de Barra do Bugres, Julio Cesar Florindo (PSD), é uma das quatro vítimas de esquema de cobrança de propina entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil, por parte de dois policiais militares para que não aplicassem multa ou embargo em uma determinada fazenda, além de liberação de agrotóxicos sem nota fiscal e prevariação (se omitir sobre irregularidades) de aterro sanitário.

“Tem o processo que está rolando, já prestei depoimento, não vou comentar sobre o assunto. É melhor não comentar isso aí não, melhor deixar quieto”, diz ao RDNews. Um vereador também teria sido vítima dos poli-

ciais, porém o nome não foi divulgado.

As cobranças de propina teriam sido feitas por dois policiais militares em outubro de 2014, os sargentos Palmiro da Silva Maciel e Agnaldo Leal dos Santos. Ambos estão presos desde 15 de maio. Na audiência de instrução, em 30 de junho, a defesa pleiteou a liberdade de ambos, mas o pedido foi negado, pois os réus estariam intimidando testemunhas.

Nessa segunda-feira, 13, o desembargador Marcos Machado negou pedido de habeas corpus, pelo fato de os acusados intimidarem as testemunhas. A sessão de instrução está marcada para o dia 14 do próximo mês, quando

devem ser ouvidas as testemunhas de defesa, bem como os acusados.

De acordo com o processo, existem indícios de que os PMs exigiam e solicitavam os valores, em razão da função, fazendo do crime meio de enriquecer. Pelo menos quatro pessoas foram vítimas das cobranças de propina. O esquema foi revelado em depoimento das vítimas e testemunhas, além de conversas registradas por meio do aplicativo WhatsApp.

A Corregedoria Geral da Polícia Militar, considerando a gravidade dos fatos, instaurou Conselho de Disciplina, em desfavor dos policiais militares, sendo eles 1º e 3º sargentos.

MATO GROSSO

Acusado de assalto e sequestro, homem foge de Pronto-Socorro



Acusado fugiu do Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande

>> **Mídia News**

Suspeito de participar de uma sequência de assaltos na região do Médio-Norte de Mato Grosso, no último domingo, 12, W.S.G., de 23 anos, fugiu do Pronto-Socorro Municipal de Várzea Grande, na madrugada de quarta-feira (15).

W.S. foi baleado por um dos cúmplices, durante tentativa de fuga a um cerco da Polícia.

Ele é suspeito de invadir, com mais dois homens, um supermercado em Nova Olímpia (207 km a Médio-Norte de Cuiabá), baleiar o dono do estabelecimento, abordar um ônibus com funcionários de uma usina e, depois,

sequestrar um empresário, na cidade de Barra do Bugres (a 169 km da Capital).

Na fuga, em direção à Cuiabá, ele foi deixado pelos companheiros no Pronto-Socorro de Várzea Grande, onde foi localizado pela Polícia.

Sem escolta, W. serrou as algemas que o prendiam a uma maca e saiu pela porta da frente.

Funcionários do Pronto-Socorro relataram que, por volta das 2 horas, um enfermeiro foi levar medicamento para W. mas, como ele estava sem escolta, deixou de medicá-lo.

Quando o enfermeiro retornou, às 4h, o preso já havia fugido. Até a manhã desta quinta-

feira (16), ele não havia sido encontrado.

SEM EFETIVOS- Como se trata de prisão em flagrante, a escolta deveria ser feita pelo Sistema Prisional, mas agentes da Cadeia Pública do Capão Grande disseram não ter efetivo para disponibilizar a escolta.

Com dois policiais em média por plantão, a Polícia Civil também não tinha efetivo para ficar vigiando o preso até o recebimento de alta médica.

Policiais plantonistas disseram que, devido ao acúmulo de tarefas, só tiveram condições de se deslocar até o PSVG no final da tarde de ontem, quando foram informados da fuga.